

Ary Borges é homenageada pelos 50 jogos com a Seleção Brasileira

Meio-campista recebeu a camisa comemorativa das mãos do técnico Arthur Elias

Livia Villas Boas/CBF

A meio-campista Ary Borges foi homenageada na tarde desta terça-feira (14), por ter atingido 50 jogos pela Seleção Brasileira. Ela alcançou a marca na goleada sobre a Coreia do Sul, no último sábado (11), na estreia do FIFA Series, e ganhou uma camisa comemorativa com o número 50 das mãos do técnico Arthur Elias.

Titular na vitória por 5 a 1, a maranhense de São Luís foi a capitã da equipe na partida e ainda abriu o placar do jogo. Em entrevista à CBF TV, celebrou a conquista e revelou que o presente será emoldurado e colocado na parede de casa.

“Sempre foi um sonho vestir a camisa da Seleção Brasileira e um dia ter feito o primeiro jogo, mas alcançar a marca de 50 jogos é algo inexplicável e que vai ficar marcado na minha história. Foi um jogo muito especial por ter completado 50 jogos, o que eu não sabia, de ter sido capitã, feito gol e, principalmente, ter saído com a vitória. Com certeza essa camisa vai ficar num quadro na sala da minha casa, porque é realmente muito especial vestir essa camisa.”

Após balançar as redes no fim do primeiro tempo, a atleta de 26 anos festejou o gol replicando o tradicional gesto de quem está perto de sentir uma das maiores alegrias da vida: ser mãe. Sua esposa, Gabriela, está grávida de uma menina, e esta fase fora do campo, com a expectativa pelo nascimento da filha, e dentro dos gramados, com as convocações para a Amarelinha e sua chegada no Angel City, seu novo clube nos Estados Unidos, tem sido especial para Ary.

“Estou vivendo um momento muito especial, como atleta e na minha vida pessoal também, junto com a minha família. Está sendo



Ary Borges foi homenageada com uma camisa comemorativa aos seus 50 jogos pela Seleção

um momento especial para mim, minha esposa e nossos familiares, tudo tem dado certo. Cheguei num novo clube este ano, o clube está indo bem e conseqüentemente voltei a vestir a camisa da Seleção Brasileira. Agora vivemos um momento de muita alegria e ansiedade para a chegada da nossa garotinha.”

História na Seleção Principal

Ary Borges estreou pela Seleção na vitória por 3 a 1 sobre a Argentina, em 17 de setembro de 2021, em Campina Grande (PB). Desde então, sagrou-se campeã das edições de 2022 e 2025 da Copa América, mas destaca o título do ano passado como o mais importante pelo seu retorno à Amarelinha após uma sequência de lesões e a perda da oportunidade de ter disputado os Jogos

Olimpícos de Paris, nos quais o Brasil foi medalhista de prata.

“Foi um momento muito importante para mim. Eu estava há muito tempo sem vir para a Seleção. O ano anterior tinha sido difícil, por ter me machucado e ficado de fora da disputa por uma vaga nas Olimpíadas, que foi um momento muito especial para a Seleção Brasileira. Eu confiava que o nosso time poderia fazer história e eu gostaria de ter estado lá, mas eu estava torcendo, como sempre faço nos momentos em que não estou aqui. Tenho esse sentimento de torcer pela Seleção no fundo do meu coração.”

A memória na Seleção que guarda com mais carinho é a atuação em sua estreia em Copas do Mundo, na goleada por 4 a 0 sobre o Panamá, em 24 de julho de 2023, quando marcou três gols na partida.

“Já foi especial por ter sido a minha estreia numa Copa. Só que eu não imaginava que eu conseguiria fazer três gols no jogo, de ter dado uma assistência, de a gente ter ganhado também. Essa é a memória mais especial: tenho a bola do hat-trick, o prêmio de melhor da partida está estampado na parede de casa e guardo também a camisa. É o dia mais especial que tive com a Seleção.”

Relação com Arthur Elias

Ary conhece o treinador Arthur Elias desde os tempos do Centro Olímpico, em que jogou entre 2015 e 2016 e pelo qual passaram nomes como Debinha, Gabi Nunes, Tamires e Luana Bertolucci. Ainda muito jovem, discutia com suas colegas sobre a oportunidade de ser gandula nos jogos da equipe comandada por

seu futuro técnico da Amarelinha e alçou nas partidas entre Corinthians e Palmeiras - ela jogou no Alviverde de 2020 a 2022, em um período de dominância do Timão.

“Ele é um cara por quem eu tenho um carinho muito especial. Infelizmente joguei muito contra ele em clubes, e ele ganhou muito, mas hoje tenho a felicidade de trabalhar com ele na Seleção, por todo o respeito que ele tem na modalidade. Acho que ele é o mais vencedor que temos no Brasil e fiquei muito feliz quando ele chegou na Seleção, porque ele merecia ter a oportunidade de comandar a Seleção Brasileira. Estou muito feliz de viver esse momento do lado dele e de outras meninas que eu já conhecia há um bom tempo.”

Brasil no FIFA Series

A Amarelinha ainda tem mais um compromisso nesta convocação: encara o Canadá no sábado (18), às 21h30 (horário local). De acordo com Ary, o objetivo é dar seguimento à preparação para a Copa do Mundo de 2027, com dois jogos diante de escolas diferentes de futebol, e conquistar o título do torneio.

“É uma convocação para nos prepararmos para o nosso principal objetivo, que é a Copa do Mundo. Fico feliz com a oportunidade de ter competições, porque às vezes só temos jogos e não conseguimos fazer amistosos, por exemplo, com seleções europeias, que sempre têm competições. Estamos contentes por jogar contra diferentes equipes e escolas e, como qualquer competição e com o espírito que o Arthur traz como identidade, sempre jogamos para vencer e nosso objetivo no último dia é levantar o caneco em casa.”

Seleção de Montserrat busca técnico e faz anúncio no Facebook

Seleção “menos popular” da Fifa, Montserrat busca um novo técnico e decidiu iniciar o seu processo seletivo com um simples anúncio no Facebook.

Já pensou?

A Associação de Futebol de Montserrat fez um anúncio na rede social na última semana. Para se candidatar, basta enviar um e-mail com o currículo ao endereço presente na publicação.

Mas não é qualquer um que pode se candidatar. A Associação exige que os candidatos tenham de três a cinco anos de experiência, além da licença B da Uefa, Conmebol ou Concacaf.

O salário previsto para o profissional não foi informado.

O prazo para envio de currículos vai até a próxima sexta-feira. O escolhido não só será treinador da seleção principal da ilha, que fica na América Central, como também atuará como consultor técnico, ajudando a desenvolver o futebol local e treinadores do país.

A seleção de Montserrat não joga desde o meio do ano passado. A equipe foi a penúltima colocada do seu grupo na segunda fase das Eliminatórias da Concacaf para a Copa do Mundo e não entrou mais em campo.

Montserrat é o país com

menor população filiado à Fifa. Atual 175ª colocada no ranking da entidade, a ilha tem cerca de 4 mil habitantes e ainda é um território ultramarino do Reino Unido. A maioria dos jogadores da seleção é da Inglaterra e tem cidadania por causa dos seus antepassados.

Escândalo no futebol local

A Associação de Futebol de Montserrat está sendo comandada por um comitê da Fifa. Em janeiro, a entidade máxima do futebol identificou que a organização local estava em uma “crise excepcional” e iniciou a intervenção.



Seleção de Montserrat disputa jogos da Concacaf

O processo foi iniciado no começo deste ano em meio a escândalos envolvendo a associação. Historicamente, ela recebia verbas da Fifa para desenvolver projetos locais no futebol e ajudar na prática do esporte na ilha.

Os projetos sumiram e, mesmo assim, a associação se diz

endividada. Foi então que a Fifa decidiu iniciar a intervenção - medida só menos drástica que a exclusão do seu quadro de filiados. O processo de “normalização” está previsto para durar até o ano que vem.

Por Renan Liskai (Folhapress)

Divulgação/ Concacaf